

B085

ANÁLISE DE SEGREGAÇÃO COMPLEXA EM FAMÍLIAS COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL FAMILIAR

Rodrigo Secolin (Bolsista FAPESP), Ricardo G. M. Ferreira, Cláudia V. Maurer-Morelli, Neide F. Santos, Eliane Kobayashi, Rafael B. Marchesini, Prof. Dr. Fernando Cendes, Henrique Kriger e Profa. Dra. Iscia Lopes-Cendes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP e Instituto de Ciências Biomédicas - USP

As epilepsias são síndromes caracterizadas por crises decorrentes de descargas neuronais anormais do cérebro, com prevalência de 1 a 1,5% da população geral. Dentre as epilepsias, foi identificado um tipo distinto denominada epilepsia de lobo temporal mesial familiar (ELTMF). O objetivo deste estudo foi determinar padrão de herança que explique mais apropriadamente a recorrência familiar da ELTM. Foram estudados 602 indivíduos em 29 famílias, distribuídas em 98 famílias nucleares, utilizando programa POINTER[®]. Foram estimados os parâmetros: dominância, deslocamento, frequência do alelo e herdabilidade multifatorial. Foram rejeitados os modelos: aleatório ($p = 0,000$), ausência de gene principal ($p = 0,000$), autossômico recessivo ($p = 0,000$) e aditivo ($p = 0,029$). Em contraste, os modelos ausência de herança multifatorial ($p = 0,920$) e autossômico dominante ($p = 0,987$) **não** foram rejeitados. Os resultados comprovam presença de forte predisposição genética para epilepsia nas famílias com ELTM e apontam para presença de um gene principal segregando um padrão de herança autossômico dominante.

Genética - Bioinformática - Segregação